

Fonte:

O Dia

Class.:

97

Data:

26.08.82

Pg.:

Donos do cacau querem que o Governo ignore os índios

SALVADOR (AGS) - O presidente do Conselho Consultivo dos Produtores de Cacau (CCPC), Everton Almeida, já enviou telegrama ao Ministro Extraordinário para Assuntos Fundiários, General Danilo Venturini, manifestando a

sua preocupação com a situação criada no extremo sul da Bahia, onde a Funai, com o propósito legal de reaver as reservas indígenas de Catarina Paraguassu e Caramuru; determinou a expulsão de 805 agricultores.

A preocupação do Sr. Everton Almeida, segundo o telegrama, deve-se ao clima de tensão criado na região, há aproximadamente três meses, quando a Funai, com a proteção da Polícia Federal, retomou a Fazenda São Lucas, com 1 mil 500 hectares e de suposta propriedade de Gerner Pereira Rocha, fixando naquelas terras vários grupos de índios. As suas reservas alcançam terras dos

Municípios de Camacá, Pau Brasil e Itaju do Colônia, num total de 50 mil hectares.

O presidente do CCPC teme que ocorram violências entre posseiros e índios e, num determinado trecho da correspondência, acusa a Funai de, "além de não ter conseguido resolver o problema do índio no Brasil", vem agora "criar um clima de tensão" numa região que era

de paz. Os 805 invasores ameaçados de expulsão, em sua grande maioria, produzem cacau, daí a preocupação do Sr. Everton Almeida.